



Roriz, acompanhado do secretário Arruda, inspecionou as obras

GDF regulariza fornecimento de água a Samambaia

21 NOV 1993

JORNAL DE BRASÍLIA

O governador Joaquim Roriz e o secretário de Obras, José Roberto Arruda, inspecionaram ontem, no Setor Sul de Samambaia, o reservatório elevado de água destinado a regularizar o abastecimento na parte alta da cidade. A obra, que com outros dois reservatórios em construção complementa o sistema de água da cidade, é a única no Distrito Federal a utilizar o método hidráulico de suspensão, a mesma tecnologia empregada na construção da torre CN Tower, de Toronto, que reduz os custos e garante maior eficiência ao reservatório.

Construído pela Caenge Engenharia, o chamado Reservatório de Samambaia Sul Elevado (RSS-E) entrará em funcionamento em janeiro próximo, beneficiando 60 mil moradores de 16 quadras daquela satélite. Nesta área, a água chegava de forma irregular porque a elevatória jogava a água direto na rede de distribuição em diferentes níveis de pressão. Com o reservatório, que armazenará 600 mil litros, a água será garantida à comunidade de forma ininterrupta, mesmo havendo qualquer problema nas bombas ou demais equipamentos.

Inspeção — O governador foi recebido no canteiro de obras pelo administrador Itamar Barreto, pelo presidente da Caesb, Marcos de Almeida Castro; pelo presidente da Caenge, Cassio Branco Gonçalves; e pelo presidente da Fibra, Antonio Fábio Ribeiro. O diretor do Sistema

de Água da Caesb, Antonio Manoel Soares; demais diretores da empresa, o presidente da Novacap, Arino Othon de Lima; e o administrador do Núcleo Bandeirante, Leonel Paiva; também estavam presentes e acompanharam a inspeção.

De acordo com Cassio Gonçalves, a cuba que pesa 500 toneladas vazia e atingirá o peso de mil e 100 toneladas quando comportar os 600 mil litros de água foi construída no chão. Depois da sua estrutura pronta é que os engenheiros iniciaram a sua elevação na base de concreto armado. Em uma semana ela chegou quase ao topo da base, restando apenas dois metros e meio para que se dê o ajuste final.

Para o governador Joaquim Roriz, a complementação do sistema de água de Samambaia representa a consolidação da cidade. Os 250 quilômetros de rede necessários à distribuição de água em cada uma das casas de Samambaia foram instalados. "Concluídos estes três reservatórios, Samambaia não sofrerá mais interrupções ou qualquer outro problema no fornecimento de água", assegurou Roriz, depois de posar para fotos com os engenheiros, mestre de obras e operários da Caenge.

Erguido numa área de dois hectares, na parte mais alta da cidade, o novo reservatório abastecerá as quadras de 101 a 104, da 106 a 108, da 201 a 204, da 301 a 304, a 306 e a 501. A obra custou US\$ 600 mil.